

Davi Herick  
Maria Gabriela  
Rebeca Soares

**CADASTRAMENTO DE CARROS**  
**LUA**

BETIM  
2025

## LINGUAGEM UTILIZADA

A linguagem utilizada para desenvolver este programa foi a Lua, uma linguagem de programação criada no Brasil. Embora amplamente aplicável, Lua se destaca especialmente na criação de jogos e sistemas embarcados — sistemas projetados para realizar tarefas específicas com alta eficiência. Sendo leve, flexível e tendo facilidade na integração com outras linguagens ela é ideal para projetos que exigem desempenho e modularidade. Lua também é bastante conhecida por sua capacidade de ser incorporada em outros sistemas, como motores de jogos, permitindo a criação de scripts e extensões dinâmicas. Entre os jogos conhecidos que utilizam Lua, destacam-se World of Warcraft, SimCity 4 e GTA RP.

Jogo eletrônico entre outros.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA LINGUAGEM LUA

Sendo uma linguagem brasileira, criada em 1993 na PUC-Rio, por uma equipe de pesquisadores brasileiros. Seu desenvolvimento teve como objetivo atender à demanda por uma linguagem de script que fosse leve, rápida e fácil de embutir em outras aplicações, especialmente em projetos de engenharia e automação industrial. Desde então, Lua tem ganhado destaque internacional pela sua simplicidade e eficiência.

## CADASTRAMENTO DE CARROS

O projeto escolhido foi um sistema de cadastramento de carros, tendo um menu com:

1. **Cadastrar carro:** permite o cadastramento do carro, com seu nome e ano, permitindo apenas um carro com o mesmo nome.
2. **Listar carros:** lista todos os carros cadastrados.
3. **Remover carro:** remove o carro que foi encontrado a partir do nome digitado.
4. **Buscar carros:** busca o carro a partir de seu nome.
5. **Editar carro:** edita as informações do carro (nome e ano).
6. **Limpar lista:** remove todos os carros já cadastrados.
7. **Sair:** Fecha o sistema.

## SINTAXE DA LINGUAGEM LUA

### Declaração de Variáveis

Em Lua, as variáveis são geralmente declaradas com a palavra-chave “*local*”, o que limita seu escopo ao bloco onde foram criadas. As estruturas de dados mais utilizadas são as tabelas, representadas por chaves { }, que funcionam como listas, dicionários ou objetos.

### Declaração de Funções

As funções são definidas utilizando a palavra *'function'* e finalizadas com *'end'*. Diferente do Python, que utiliza *'def'*, Lua delimita claramente o início e fim do bloco da função com palavras-chave.

## Estruturas Condicionais

Lua usa *'if'*, *'then'*, *'elseif'*, *'else'* e *'end'* para criar estruturas de decisão. A palavra *'then'* inicia o bloco que será executado caso a condição seja verdadeira, *'elseif'* permite adicionar novas condições, e *'end'* finaliza toda a estrutura condicional.

## Laços de Repetição (Loops)

Para percorrer listas ou tabelas, Lua oferece os iteradores *'ipairs'* e *'pairs'*. O *'ipairs'* é usado para percorrer índices numéricos sequenciais, enquanto *'pairs'* percorre todos os elementos, independentemente da chave. Esses laços são semelhantes ao *for* com *enumerate* em Python.

## Entrada e Saída de Dados

A entrada de dados em Lua é realizada através de *'io.read'*, com diferentes modos de leitura:

- *\*n*: lê um número,
- *\*l*: lê uma linha,
- *\*a*: lê tudo até o final da entrada.

Para saída de dados, Lua utiliza *print* ou *'io.write.'*

## Manipulação de Tabelas

As tabelas em Lua são estruturas poderosas que permitem armazenar qualquer tipo de dado. As principais funções para manipulá-las são:

- **table.insert**: adiciona um valor ao final da tabela,
- **table.remove**: remove um valor de um índice específico,
- **#tabela**: retorna a quantidade de elementos.

## Métodos de String

Lua disponibiliza diversas funções nativas para manipulação de textos:

- **string.lower**: converte a *string* para letras minúsculas,
- **string.gsub**: substitui trechos da *string* com base em um padrão,
- **string.find**: localiza a posição de uma *substring* dentro da *string*.

## **Loops Infinitos**

Lua permite a criação de loops infinitos, que são úteis em sistemas que exigem execução contínua até uma condição externa ser atendida. Isso pode ser feito com as *estruturas* ‘*while*’, ‘*true*’, ‘*for*’ ou ‘*repeat*’.